

PERSONALIDADE MÚLTIPLA UM TRANSTORNO MENTAL

Nilda Rosa de Sá¹
Ângela Maria de Souza Pereira Felbeck¹
Grazielle Barbosa Mendes¹
Keila Soares Viana¹
Wilson Granado Junior¹
MS. Daniela Aidar²

Introdução: Personalidade múltipla ou múltiplas personalidades e atualmente transtorno dissociativo de identidade, todas as titulações designa para o mesmo problema mental o fato de o indivíduo criar ou associar sua identidade para se afastar ou esconder da realidade em situações que normalmente não suportariam. A personalidade original e geralmente vítima de abusos físicos ou sexuais que colocam a vida em risco durante a infância, crianças utilizam muito esse mecanismo para se defender contra a dor física e emocional. A pessoa com esse tipo de transtorno cria uma personalidade desigual a sua real condição e assim passa a vivenciar o que gostaria realmente que fosse sua realidade. A personalidade é um fenômeno que se constrói ao longo da vida do indivíduo, é sobretudo uma luta entre os processos consciente e inconsciente. O transtorno é caracterizado por uma perda transitória da consciência de sua própria identidade, associada a uma conservação do meio ambiente. O ser humano tem um potencial genético que depende da memória evolutiva, mas para ser considerado humano o ser necessita de uma relação EU/ não EU para formar o próprio EU. Se essa relação não for adequada importantes problemas serão criados futuramente. Dois métodos são comprovados eficientes para o diagnóstico de transtorno dissociativo de personalidade, estão divididos entre: escala para rastrear e quantificar os fenômenos dissociativos e o teste de pfister, consiste em método por escala de perguntas direcionada e pontuada para que o indivíduo possa responder de acordo com sua realidade o segundo método utiliza recursos visuais como figuras de pirâmides para que o paciente possa colorir de acordo com cada personalidade existente. **Metodologia:** o presente estudo utiliza como método a revisão integrativa da literatura, nas bases de dados LILACS, BIREME, MEDLINE e na biblioteca eletrônica SCIELO, com associação dos descritores transtorno dissociativo de personalidade com a palavra-chave identidade múltipla, transtorno dissociativo, trauma. Entre os anos de 2006 a 2016. **Resultados e discussão:** foram selecionados e analisados 15 artigos científicos e 1 tese de doutorado ao analisar as condições dos indivíduos que sofrem com transtorno de personalidade conclui-se que os estressores estão presentes em suas experiências e convivência organizacional e interfere diretamente na qualidade de vida, levando o indivíduo a criar uma identidade não existente. **Conclusão:** há muita controversa a respeito de quantas personalidade um indivíduo pode criar para poder fugir de sua realidade, contudo essa opção é um dos processos dissociativos em que eles conseguem suportar situações terríveis, demonstrando a incrível capacidade de readaptação do cérebro a condições adversas para manter a vida. O sofrimento é universal, faz parte da condição humana, porém sua estruturação é fundamental cultural igual a maneira de reagir ou de compor com ela.

Palavras chaves: identidade múltipla, transtorno dissociativo, trauma

Referencias

FARIA, Marcello de A. **O teste de pfister e o transtorno dissociativo de identidade.** Avaliação psicológica. Brasília, p. 359-370, 2008.

GOULART, Adalberto A. **intersubjetividade e especificidade em psicanalise.** Revista brasileira de psicanalise. Aracaju, v.43, n.3, p.59-70, 2009.

NAKANO, Tatiana de Cassia. SILVA, Izabella Brito. **Modelo dos cinco grandes fatores da personalidade: análise de pesquisas.** Avaliação psicologia. Campinas, p. 51-62, 2011.

1 Acadêmico do nono período do curso de enfermagem instituição CEUJI ULBRA. e-mail nilda_sa@hotmail.com

2. professor do curso de enfermagem CEUJI ULBRA. e-mail daniaidar@yahoo.com.br